

Quem quer ser professor?



## Quem quer ser professor?

A Fundação Victor Civita está divulgando um estudo que mostra que apenas 2% dos estudantes que estão concluindo o Ensino Médio têm como primeira opção no vestibular carreiras que vão levá-los à sala de aula, entre elas pedagogia ou alguma licenciatura. Outros 9% dizem que vão cursar disciplinas como letras, história e matemática, que estão presentes no currículo da educação básica, mas isso não garante que eles vão se tornar professores.

A pesquisa ouviu 1.501 alunos do terceiro ano do Ensino Médio em 18 escolas públicas e privadas de oito municípios do país. A imensa maioria (83%) procura carreiras totalmente desvinculadas da atividade docente.

O problema não é novo, muito menos desconhecido, mas ainda assim de extrema gravidade. Cria um paradoxo brilhantemente exposto por uma estudante que participou da pesquisa: "Nossos pais não querem que sejamos professores, mas querem que existam bons professores. Assim fica difícil".

O estudo não fica apenas na constatação do desinteresse pelo magistério. Mostra,

apoiado em dados do MEC, que, entre os que querem dar aula, 80% estudaram em escola pública, 39%

têm renda familiar inferior a três salários mínimos, 73% trabalham e 45% declaram conhecimento praticamente nulo em inglês. "Os futuros professores, principalmente pelas restrições financeiras, tiveram poucos recursos para investir em ações que lhes permitissem acesso a leitura, cinema, teatro, eventos, exposições e viagens", conclui o relatório da fundação.

**'Nossos pais não querem que sejamos professores, mas querem que existam bons professores'**

### Quem quer ser professor?

Na campanha eleitoral deste ano, o mantra da “valorização do professor” vai ser novamente repetido à exaustão, quase sempre como um jeito mais pomposo de dizer “aumento de salário”. O estudo mostra, no entanto, que a solução vai muito além da remuneração e das condições de trabalho, embora esses sejam itens indispensáveis. Melhorar a formação dos futuros professores é essencial, aproximando-os da prática da sala de aula. Hoje, a teoria prevalece nas faculdades de pedagogia que, em geral, são mal-avaliadas no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade).

Há ainda o outro aspecto apontado por especialistas no estudo que, embora não tão evidente e pouco quantificável, acredito ser crucial: resgatar a imagem do professor no imaginário da sociedade. Contar histórias de sucesso de professores, de alunos e do impacto positivo da educação na vida das pessoas é um meio para isso. E não precisamos ir muito longe: basta ver o que faz o cinema americano, em filmes como *Um Sonho Possível*, com Sandra Bullock, atualmente em cartaz.

\* Editor (flea@destakjournal.com.br)